

Como os Gestores Municipais de Saúde vão acelerar a Eliminação da Hanseníase no Brasil



Você diria que eu já tive Hanseníase?



**HANSENÍASE
TEM CURA**

Como os Gestores Municipais de Saúde vão acelerar a Eliminação da Hanseníase no Brasil

© Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde - CONASEMS

Permitida reprodução parcial ou total desde que citada a fonte autora Tiragem: 10.000

Edição, distribuição e informações:

Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde - CONASEMS Esplanada dos Ministérios,
Bloco "G" - Anexo, Ala B, 1º andar, sala 126 70058-900 Brasília-DF Brasil

Tels: (061) 315 2121 / 315 2828

Fax: (061) 315 2125

conasems@saude.gov.br

Comissão de redação e editoração - Grupo Tarefa para a Aceleração da Eliminação da
Hanseníase em nível Municipal do CONASEMS (GTAEH/CONASEMS):

Vera Andrade - Coordenadora

Tadiana Maria Alves Moreira

Reinaldo Gil Suarez

Artur Custódio

Colaboradores:

Adelaide Borges Costa de Oliveira

Albany Oliveira Souza Cleunice Ferreira Neves Creomildo Carvalho Leite Deise de A. Paula

Denis Daumerie

Glauco José de Oliveira

Inez dos Santos Gonçalves

Juliana Maciel Pinto Neto

Leisane Marta Aires Arruda

Linvalda Rodrigues Araújo

Lucinda Pires Marinho

Marcos Virmond

Maria Aparecida Jacomo

Maria de Fátima Vieira Damasco

Maria Verônica Lira

Marleide Aurélio da Silva

Neilton Araújo de Oliveira

Suelene de Queiroz Cavalcante

Capa (arte): Vanguarda Propaganda Ltda

Produtora Editorial: Fundação Novartis para Desenvolvimento Sustentável Produção Gráfica:

Ministério da Saúde

Editoração Eletrônica: ARS VENTURA - Imagens & Produções Fotolito: Prelo

Impresso no Brasil - Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde - CONASEMS

Como os agentes de saúde vão acelerar a eliminação da hanseníase no Brasil - Brasília:

CONASEMS, 1999

28 p.

1. Eliminação da hanseníase 2. Agente de Saúde 3. Conselho de Secretários Municipais de Saúde -
CONASEMS 4. Grupo Tarefa para a Aceleração da Eliminação da Hanseníase em nível municipal
do CONASEMS. I. Título



ÍNDICE

INTRODUÇÃO

O QUE É A HANSENÍASE

O QUE É POLIQUIMIOTERAPIA - PQT

AS GRANDES VANTAGENS DO TRATAMENTO COM A PQT

AS PREFEITURAS TÊM CONDIÇÃO DE ELIMINAR A HANSENÍASE

O PLANO DE ACELERAÇÃO DA ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE NO BRASIL

AS DIFICULDADES DOS MUNICÍPIOS

EM DIREÇÃO À ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE

A POPULAÇÃO PRECISA SER INFORMADA

PARA DETECTAR CASOS DE HANSENÍASE O PROFISSIONAL DE SAÚDE PRECISA

O QUE DEVE TER UMA UNIDADE DE SAÚDE PARA AJUDAR A ELIMINAR A HANSENÍASE

O CONASEMS PODE AJUDAR OS GESTORES MUNICIPAIS DADOS GERAIS SOBRE HANSENÍASE

PRODUTOS PARA DIVULGAÇÃO À POPULAÇÃO DO SEU MUNICÍPIO A RESPEITO DA HANSENÍASE



INTRODUÇÃO

A hanseníase tem cura. Há 10 anos, a combinação de algumas drogas tornou realidade o tratamento dos portadores da doença nos ambulatorios e curá-los com, no máximo, 24 doses. A *Poliqimioterapia (PQT)* é uma conquista da medicina que não pode ser ignorada em nosso país onde pela dificuldade do diagnóstico precoce ainda há milhares de pessoas sofrendo com deformidades físicas **completamente evitáveis**.

O velho estigma da doença, - enorme -, levou à alteração de seu nome para evitar o preconceito. Deste fato resultou outro problema: hoje, poucos conhecem a hanseníase; não sabem que tem cura. Poucos sabem que é uma doença contagiosa e debilitante e quase ninguém sabe que seu tratamento é simples, gratuito, e que pode ser feito sem internação.

Em uma década, a utilização da *Poliqimioterapia (PQT)* já reduziu em mais de 85% a existência da doença no planeta. Todo esforço deve ser feito pelos gestores municipais na tentativa de eliminar a Hanseníase como problema de saúde pública também em nosso país. Para eliminá-la, algumas ações simples precisam ser postas em prática em cada cidade.

Um quadro extraordinariamente positivo está permitindo ao Brasil a ousadia de traçar meta tão ambiciosa: a Organização Mundial da Saúde - OMS, **fornece gratuitamente aos municípios os medicamentos que curam a doença** e mais de 90% das cidades brasileiras já **recebem diretamente do governo federal** o Piso da



Atenção Básica (PAB) - recursos destinados exclusivamente às ações básicas de saúde entre as quais figuram o diagnóstico e o tratamento da hanseníase.

O Grupo Tarefa para a Aceleração da Eliminação da Hanseníase no Brasil, formado pelo Ministério da Saúde, Secretarias de Estado de Saúde, Organização Pan-americana de Saúde (OPAS/OMS) e o Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (MORHAN) criado pelo Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) - que coordena o processo - não vai poupar esforços para ajudar a livrar os cidadãos brasileiros desta patologia.

O QUE É A HANSENÍASE

A hanseníase é uma doença infecciosa e contagiosa:

- * que atinge **homens, mulheres e crianças** de **todas as idades**;
- * com período de **incubação de 3 a 5 anos**;
- * **cuja contaminação se dá por meio das vias respiratórias.**

O mais importante é diagnosticar e tratar a doença quando os pacientes ainda não sofreram deformidades físicas.

A hanseníase tem cura e o tratamento é fácil quando o medicamento começa a ser dado na fase inicial da doença.



O QUE É POLIQUIMIOTERAPIA - PQT

A **PQT - OMS** é uma combinação de medicamentos. **O tratamento com a PQT é altamente eficaz na cura da hanseníase:** ele imediatamente interrompe a transmissão da infecção, reduz o período de tratamento; evita o desenvolvimento de resistência a drogas e raramente apresenta efeitos colaterais.

Para os casos com muitos bacilos (multibacilares - MB), utilizam-se os medicamentos:

- rifampicina;
- clofazimina;
- dapsona.

* Considera-se satisfatório o tratamento com 12 doses em até 18 meses ou 24 doses em no máximo, 36 meses.

Os pacientes com poucos bacilos (paucibacilares - PB) são tratados com:

- rifampicina;
- dapsona;

* é considerado curado qualquer paciente que tomar 6 doses em até 9 meses.

O tratamento contra a hanseníase sempre deve ser feito com a combinação de medicamentos fornecida pelo Ministério da Saúde e OMS. Usar apenas uma droga isoladamente resultará, sempre, em desenvolvimento de resistência contra tal medicamento.

Tratamento com uma droga apenas é considerado erro médico.



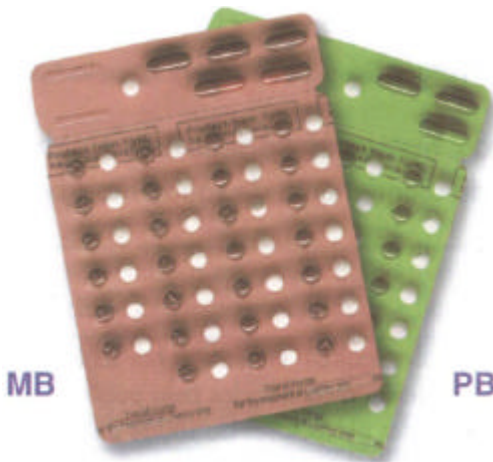
AS GRANDES VANTAGENS DO TRATAMENTO COM A PQT

A poliquimioterapia é o único tratamento que cura a hanseníase. Além do fato de curar a doença, o PQT:

- é fácil de armazenar
- é fácil de distribuir
- é fácil de tomar.

O **coquetel** - como é chamado o conjunto de medicamentos que formam PQT - é **apresentado em cartelas** (às vezes chamados de **blister**) **com a quantidade certa de medicamentos específicos para cada caso**, para período de 4 semanas.

1 CARTELA DE PQT = 1 DOSE =





AS PREFEITURAS TÊM CONDIÇÃO DE ELIMINAR A HANSENÍASE

Os gestores do SUS nos 5507 municípios brasileiros têm todas as possibilidades de alcançar a meta predefinida com custos muito baixos.

- * **Os medicamentos** são **fornecidos gratuitamente** pela Organização Mundial de Saúde - OMS e pelo Ministério da Saúde;
- * O Ministério da Saúde transfere ao município (no PAB - Piso da Atenção Básica) os recursos para financiar as ações de diagnóstico e de tratamento da hanseníase nos ambulatórios;
- * As equipes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde são em grande parte **financiadas pelo Ministério da Saúde**;
- * O Grupo Tarefa coordenado pelo CONASEMS vai ajudar os municípios em suas dúvidas e dificuldades;
- * O material de divulgação é desenvolvido pelo CONASEMS;
- * O tratamento da hanseníase é feito nas Unidades Básicas de Saúde, unidades de atendimento de saúde mais baratas de manter que hospitais;

Os gestores que conseguirem eliminar a hanseníase em seus municípios serão reconhecidos pela população, como grandes promotores da saúde pública.



O "PLANO DE ACELERAÇÃO DA ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE"

O principal objetivo dessa cruzada é **diagnosticar e curar casos** de hanseníase em todo o país. **Levar para tratamento o mais cedo possível** as pessoas contagiadas.

O sucesso deste empreendimento depende, principalmente:

- * da facilidade de acesso do paciente ao tratamento com PQT até a sua cura.
- * da mobilização dos trabalhadores dos serviços básicos de saúde para realizar a busca de casos novos e antigos casos em abandono de tratamento, para tratá-los com a PQT;
- * do aumento do conhecimento da população sobre a doença e sobre a possibilidade de cura total;
- * da melhoria da qualidade dos dados coletados sobre a hanseníase, nos serviços de saúde;
- * da eficiência no controle e na análise dos indicadores de saúde;
- * da agilidade do gestor em conduzir o projeto de eliminação da hanseníase.

Suspeitar é a palavra-chave para a cura da hanseníase. O importante é que todos - população e profissionais de saúde - fiquem atentos aos sinais e sintomas da doença para procurarem auxílio o quanto antes.

É importante não deixar a doença causar deformidades ou incapacidades físicas realizando diagnóstico precoce.



AS DIFICULDADES DOS MUNICÍPIOS

Para atingir a meta de menos de um caso em cada 10.000 habitantes será preciso superar alguns obstáculos:

- * **Os gestores do SUS precisam saber** que o tratamento da hanseníase:
 - é simples, quando diagnosticada e tratada no início (até 6 meses do aparecimento dos primeiros sintomas);
 - pode ser feito nas unidades ambulatoriais (não precisa de hospital); e
 - não necessita nem de alta tecnologia nem de técnicos especializados.
- * **Todas as unidades básicas (ambulatoriais) de saúde têm que estar envolvidas** no programa e adequadas para facilitar o acesso da população ao tratamento.
- * Os profissionais de saúde precisam estar motivados **para lembrar de observar a pele em qualquer assistência prestada;**
- * Os profissionais de saúde precisam ser treinados **para pensar em hanseníase sempre que observarem uma pessoa com uma mancha (ou mais de uma) esbranquiçada e dormente;**
- * **O controle e a análise dos dados de saúde da população precisa ser feito** pelo gestor do SUS no município com mais frequência e com melhor qualidade;
- * **A população precisa saber** a gravidade da doença.

O município deve expandir o tratamento da hanseníase a todas as unidades ambulatoriais da rede SUS.



EM DIREÇÃO À ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE

Para que ocorra o impacto desejado o primeiro passo para a eliminação da hanseníase é realizar ao **mesmo tempo três ações fundamentais**:

1. o fortalecimento da rede de assistência à saúde

- * capacitando os profissionais de todas as unidades para suspeitarem de hanseníase sempre que observarem uma lesão na pele;
- * capacitando os profissionais médicos de todas as unidades para diagnosticarem a doença e a prescreverem o tratamento;
- * garantindo que a PQT esteja disponível em todas as unidades da rede de saúde;
- * assegurando ao paciente o acompanhamento regular do tratamento até a sua conclusão.

2. o aperfeiçoamento da **qualidade dos dados**

- * melhorando a coleta dos dados do SINAN (Sistema Nacional de Agravos de Notificação) e do SIA/SUS (Sistema de Informações Ambulatoriais) para serem mais confiáveis (representem a realidade);
- * associando as informações recolhidas na assistência aos pacientes portadores de hanseníase com outros problemas de saúde que acometam a população local (perfil epidemiológico).

3. a **divulgação** à população a respeito da doença.

A maneira mais eficaz de convencer as pessoas com suspeita de hanseníase a procurarem tratamento é garantir-lhes que a doença tem cura e de que é fácil ser atendido e receber a medicação.



A POPULAÇÃO PRECISA SER INFORMADA

- * sobre os sinais e sintomas da doença e o fato de ser curável;
- * como se auto-examinar e como observar os sinais nas pessoas a sua volta;
- * onde encontrar atendimento de saúde quando apresentar os sinais e sintomas da hanseníase;
- * os locais onde se pode buscar tratamento;
- * a respeito da gratuidade do medicamento;
- * formas de encorajar as pessoas que apresentem sinais da hanseníase a procurarem os serviços de saúde mais próximos.

O CONASEMS preparou diversas peças publicitárias para aumentar o conhecimento da população sobre a cura da pessoa com hanseníase.

CONASEMS ou COSEMS - telefones: (061) 315-2121 e 315-2828
e-mail: conasems@saude.gov.br

GRUPO TAREFA - e-mail: gtaeh@saude.gov.br

MORHAN - Telehansen - 0800-262001
e-mail: morhan@ax.apc.org



PARA DETECTAR CASOS DE HANSENÍASE O PROFISSIONAL DE SAÚDE PRECISA

- * Conhecer os sinais e sintomas da hanseníase;
- * Estar sempre alerta para identificar novos casos quando observar alguma lesão de pele.
- * Encaminhar para diagnóstico - ou diagnosticar - todas as pessoas nas quais encontrar manchas sem sensibilidade (ou dormentes na pele);
- * Conhecer o tratamento adequado para cada tipo de hanseníase;
- * Dispor dos coquetéis MB e PB para poder tratar os pacientes que procurarem sua unidade de saúde.

No Brasil, um país endêmico, qualquer indivíduo que apresente uma lesão na pele esbranquiçada ou avermelhada - e com nítida perda de sensibilidade deve ser considerado um caso de hanseníase.

Agentes Comunitários de Saúde são excelentes para investigar casos novos de hanseníase a para encontrar casos em abandono de tratamento.

O Ministério da Saúde ajuda a financiar esta mão de obra que o município contrata



O QUE DEVE TER UMA UNIDADE DE SAÚDE PARA AJUDAR A ELIMINAR A HANSENÍASE

Eliminar a hanseníase como problema de saúde pública significa **controlar as Pontes de transmissão da doença**. Significa reduzir o número de casos com incapacidades físicas e aumentar a esperança de vida com boa qualidade da comunidade.

- * **Todos os profissionais de saúde treinados para identificar** casos de hanseníase;
- * Profissionais **capazes de diagnosticar** os casos como Multibacilares - MB ou Paucibacilares - PB;
- * Profissionais **capazes de definir o esquema de tratamento** apropriado a cada caso (MB e PB, adulto ou criança);
- * Um suprimento permanente de PQT (**a OMS fornece a medicação sem custo para o município**);
- * Profissionais **capazes de identificar as complicações** mais comuns (que são raras) causadas pela doença - e resolver na própria unidade ou encaminhar para unidades especializadas;
- * Um **arquivo com informações sobre cada paciente** cadastrado para acompanhamento específico.



O CONASEMS PODE AJUDAR OS GESTORES MUNICIPAIS

Os gestores municipais podem contar com a colaboração do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde - CONASEMS.

Ao aderir ao *Plano de Aceleração da Eliminação da Hanseníase no Brasil* os municípios poderão receber ajuda técnica do CONASEMS sempre que precisarem, para, junto com os profissionais da área técnica municipal:

- * Realizarem o diagnóstico da rede municipal de serviços de saúde com ênfase no atendimento de hanseníase;
- * Realizarem o diagnóstico da situação de saúde da sua população com ênfase para a hanseníase;
- * Definirem as ações prioritárias para capacitar toda a rede ambulatorial de saúde no diagnóstico e tratamento dos casos de hanseníase;
- * Definirem a rede de referência e de contra-referência para encaminhamento dos casos mais graves;
- * Estabelecerem com a Coordenação Estadual a rotina de fornecimento das cartelas de medicamento PQT no processo de descentralização em nível municipal;
- * Organizarem a distribuição do material de divulgação sobre a doença;
- * Construírem indicadores de avaliação para acompanhar e analisar o impacto das intervenções realizadas;



DADOS GERAIS SOBRE HANSENÍASE

Agente causal: *M. leprae* – 1ª bactéria que se provou causar doença nos seres humanos.

Ano da descoberta: 1873

Pesquisador que 1º identificou: G.A Hansen

O que é:

- uma doença infecto-contagiosa
- que afeta principalmente os nervos e a pele
- que atinge homens, mulheres e crianças de todas as idades;
- com período de incubação de 3 a 5 anos;

*se diagnosticada tardiamente, pode causar sérias deformidades ou incapacidades físicas, muitas vezes irreversíveis.

Forma de transmissão:

de uma pessoa para outra, por meio das vias respiratórias.

Tratamento utilizado na cura:

Poliquimioterapia - PQT

Pacientes registrados para tratamento (ambos os sexos e todas as idades):

no Brasil: 88.000 (1997)

no mundo: 890.000

97% com PQT (Poliquimioterapia)



Concentração dos casos no mundo:

91% em 16 países (80% em 5 países)

* O Brasil ocupa o 2º lugar no mundo e o 1º lugar nas Américas em número de casos.

Número estimado de casos novos por ano:

no Brasil: 44.000

no mundo: 500.000

Meta da OMS: eliminar a Hanseníase como um problema de saúde pública (menos de 1 caso por 10.000 habitantes) no limiar do século XXI.



O CAMINHO PARA A ACELERAÇÃO DA ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE NO SEU MUNICÍPIO





PRODUTOS PARA DIVULGAÇÃO À POPULAÇÃO DO SEU MUNICÍPIO A RESPEITO DA HANSENÍASE

Para os pacientes

Produtos

Resultados

Cartaz



Que a comunidade e os pacientes tenham conhecimento de quais as unidades de saúde que oferecem o tratamento da hanseníase.

Cartilha



Que os pacientes conheçam o que pode acontecer com eles durante o tratamento.

Que os pacientes se sintam encorajados a seguirem o tratamento até a cura.

Que os pacientes e seus familiares entendam que a hanseníase é uma fase passageira em suas vidas a qual sua rotina de vida não deve ser totalmente mudada.

Cartão para controle



Que os pacientes (especialmente os que estão fora de seus municípios ou de áreas de intensa migração) e o serviço de saúde acompanhem a fase (número de doses) do tratamento que está o paciente.

Que permita ao paciente o acompanhamento regular do tratamento até a sua conclusão.



Para a comunidade

Produtos

Resultados

Panfieto



Que a população conheça os sinais e sintomas da hanseníase e esteja sempre alerta para identificar novos casos quando observar alguma lesão de pele.

Cartaz



Que a população procure espontaneamente o serviço de saúde o mais rápido possível para ser diagnosticada e curada.

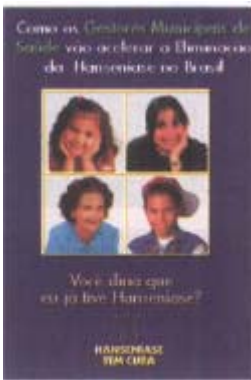


Para os líderes comunitários, gestores e provedores da assistência

Produtos

Resultados

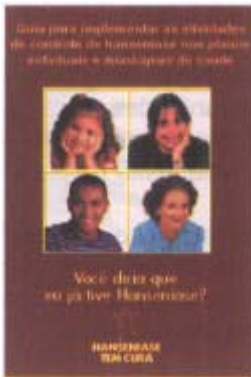
Manual para Gestores



Que os líderes, gestores e as autoridades sanitárias tenham conhecimento sobre a doença e sobre a possibilidade de cura total.

Que os líderes, gestores e as autoridades sanitárias conheçam a importância de suas decisões sobre a eliminação da hanseníase em seus municípios.

Manual para Gestores



Que auxilie o gestor em conduzir o projeto de eliminação da hanseníase em seu município.

Que o tema eliminação da hanseníase esteja na agenda dos líderes e autoridades políticas assim como dos formadores de opinião.

Que auxilie o gestor a implantar as atividades de controle de hanseníase nos planos estaduais e municipais de saúde.



Para os profissionais de saúde e agentes comunitários

Produtos

Resultados

Manual para Gestores



Para que os agentes de saúde encaminhem para o diagnóstico todas as pessoas nas quais encontrem manchas dormente (sem sensibilidade) na pele; e

Conheçam o tratamento adequado para cada tipo de hanseníase.

Guia



Para que os profissionais de saúde diagnostiquem e tratem adequadamente cada tipo de hanseníase todas as pessoas nas quais encontrar manchas dormente (sem sensibilidade) na pele.

Apoie a capacitação dos profissionais de todas as unidades para suspeitarem de hanseníase sempre que observarem uma lesão na pele.

Auxilie na capacitação dos profissionais de Saúde de todas as unidades para diagnosticarem a doença e a prescreverem o tratamento.



Para a população em geral

Produtos

Resultados

Cartaz



Outdoor



Que esta geração e as próximas passem a pensar numa nova face da hanseníase no Brasil e no mundo. Que os casos de hanseníase quando diagnosticados e curados na fase inicial da doença não apresentem incapacidade ou alteração da aparência física.

Rádio



Que o tema hanseníase desperte emoções positivas, fugindo da abordagem tradicional baseada na pena, caridade e sofrimento que fortalecem o próprio estigma da hanseníase.



Outros produtos suplementares a serem produzidos utilizando o LOGO "hanseníase tem cura"

- Sacola de plástico com o logo
- Botons

Botton



Saco plástico





HANSENÍASE TEM CURA

 **NOVARTIS**
Novartis Foundation for Sustainable Development

Morhan
Telehansen®
0800 26 2001


Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
Organização Mundial de Saúde - OMS

SES
Secretarias Estaduais de Saúde


CONASEMS


**GOVERNO
FEDERAL**